Click to verify

A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos. A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos. Chá de Guiné possui uma grande quantidade de nutrientes essenciais para saúde geral do corpo. Além disso, o Guiné é uma erva de nome científico Petiveria alliacea também popularmente conhecida como gambá, tipi ou amansa senhor. As flores são pequenas, verdolengas e se apresentam na forma de espigas. Toda a erva contém um forte aroma. cha de guine As características medicinais da erva Guiné incluem a ação anti-inflamatórias, depurativo de sangue, analgésica e diurética. É recomendada para dores em geral, principalmente dores na vista, de cabeça, de garganta e de dente. Inclusive pode ser usada como auxiliar no combate contra reumatismo e falta de memória. Aquelas pessoas que sofrem constantemente de cistites, infecções urinárias, enxaquecas e dores musculares serão extremamente beneficiadas pela ingestão do Chá de Guiné. O Chá de Guiné tem uma longa história de uso na medicina herbal em todos os países onde a planta cresce. Profissionais de saúde natural têm tradicionalmente usado para uma ampla variedade de condições, incluindo a artrite, os distúrbios digestivos, as infecções, a diabetes, o câncer, o alívio da dor e até mesmo para induzir abortos. Principais benefícios do chá de guiné para saúde: Auxilia na limpeza dos rins; Melhora o Sistema imunológico Trata de infecções urinárias; Reduz dores musculares; Desintoxica o fígado Reduz os radicais livres no corpo; Elimina cáries dentárias; Alivia inflamações bucais. guine Benefícios: 1. Auxilia na limpeza dos rins: O Chá de Guiné favorece a limpeza dos rins, evitando infecções e até mesmo a formação dos chamados cálculos renais (pedras nos rins). 2. Melhora o sistema imunológico: O Chá de Guiné contém características imunoestimulantes, que acelera o sistema imunológico elevar a produção de linfócitos. 3. Trata de infecções urinárias: Por ser rico em propriedades anti-inflamatórias, o Chá de Guiné é um excelente remédio natural para o tratamento de infecções urinárias, porque ele combate as bactérias causadoras do problema e ajuda a limpar o sistema urinário. 4. Resfriado e gripe: O Chá de Guiné ajuda no tratamento de sintomas de resfriado e gripe e outras queixas respiratórias provavelmente deve muito à sua capacidade de reforçar o sistema imunológico. 5. Reduz dores musculares: O consumo do O Chá de Guiné ajuda no alívio de dores musculares causadas por tensão emocional, má postura, excesso de exercícios físicos. 6. Desintoxica o fígado: O Chá de Guiné apresenta excelente efeito para beneficiar o fígado, evitando uma série de doenças tais como esteatose hepática (gordura no fígado), 7. Reduz os radicais livres no corpo: O Chá de Guiné é muito usado devido à sua ação antiespasmódica, diurética, promotora menstrual e estimulante. Por isso, a infusão pode ajudar a reduzir a dor, a aumentar a imunidade, a reduzir a inflamação, a aumentar a micção e a reduzir os radicais livres no corpo. 8. Combate cáries dentárias: Por causa de suas atividades antimicrobianas,o Chá de Guiné ajuda a fortalecer os dentes e prevenir infecções ou cáries dentárias. guine planta 9. Alivia dores articulares: O Chá de Guiné contem substâncias analgésicas e anti-inflamatórias dessa, contribui para o alívio de dores articulares causadas por doenças como artrite. 10. Combate células cancerosas: O Chá de Guiné previne o crescimento de várias células de câncer e leucemia. Vários fitoquímicos encontrados no Chá de Guiné atuam diretamente nas células cancerosas. 11. Alivia Inflamações Bucais: devido as suas características anti-inflamatórias e analgésicas.O Chá de Guiné Alivia dores de dente e serve para combater inflamações bucais, como as tão temidas dores de garganta. 12. Contra Indicações: O consumo do Chá de Guiné não é recomendado sob nenhuma hipótese por mais de duas semanas seguidas. A erva é tóxica e sua ingestão implica em alucinações, apatia, modificação do sistema nervoso e insônia. Apesar de tudo isso, ela tem umas características que a fazem diurética provocando extremo desgaste dos rins e causando uma desidratação corporal. A Guiné, conhecida cientificamente como Petiveria tetrandra, é uma planta medicinal amplamente utilizada na fitoterapia e na medicina popular, especialmente em países da América Latina e no Caribe.Também chamada de erva-de-guiné ou tipi, ela pertence à família Phytolaccaceae. Suas folhas verdes e aromáticas e sua raiz robusta são as partes mais valorizadas por suas propriedades terapêuticas e usos espirituais.Nativa das regiões tropicais e subtropicais das Américas, a planta se adaptou bem ao solo brasileiro e é cultivada tanto em jardins medicinais quanto em áreas de mata.Historicamente, a Guiné é associada a práticas medicinais indígenas, afrodescendentes e de comunidades tradicionais, que a utilizam em rituais de purificação, como repelente natural e para tratar diversas condições de saúde.No Brasil, a Guiné carrega um simbolismo que vai além do aspecto físico. É amplamente utilizada em práticas religiosas e espirituais, como na umbanda e no candomblé, onde se acredita que suas folhas têm o poder de limpar energias negativas.Contudo, seus benefícios medicinais também têm conquistado atenção por suas propriedades científicas reconhecidas.Apesar dos benefícios potenciais, é essencial destacar a importância do uso responsável dessa planta. Assim como qualquer substância terapêutica, o consumo de Guiné, seja em forma de chá, tintura ou uso tópico, deve ser orientado por um profissional de saúde capacitado. O uso inadequado ou em excesso pode trazer riscos à saúde.Hoje, aqui no SaúdeLAB, vamos explicar tudo sobre essa planta.Propriedades medicinais e benefícios da GuinéA Guiné é uma planta rica em compostos bioativos que justificam seu uso na medicina popular. Entre seus princípios ativos, destacam-se flavonoides, alcaloides e compostos fenólicos, que possuem propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e analgésicas.Além disso, a planta contém compostos sulfurados que podem ter ação antimicrobiana e antiparasitária.Propriedades terapêuticas reconhecidasAnti-inflamatória: A Guiné é conhecida por aliviar inflamações no corpo, seja por meio de compressas, tinturas ou chás. Esse efeito é atribuído à presença de compostos fenólicos, que ajudam a reduzir a resposta inflamatória nos tecidos.Analgésica: Há evidências de que o uso tópico ou interno da planta pode contribuir para o alívio de dores musculares, articulares e até mesmo cólicas menstruais. Na medicina popular, é comum aplicar óleos ou compressas preparados com a planta diretamente na área dolorida.Calmante: As folhas e raízes da Guiné têm propriedades relaxantes, sendo utilizadas em infusões para combater insônia, ansiedade e tensão muscular.Antimicrobiana: Estudos apontam que os extratos da Guiné podem ajudar a combater infecções bacterianas e fúngicas, auxiliando no tratamento de feridas e infecções cutâneas.Repelente natural: A planta é frequentemente usada como repelente natural de insetos, sendo empregada em rituais ou até mesmo colocada em locais estratégicos para afastar pragas.Desintoxicante: Na medicina tradicional, acredita-se que a Guiné contribui para a desintoxicação do organismo, promovendo a eliminação de toxinas e melhorando a função hepática.Embora muitos dos benefícios sejam amplamente aceitos na medicina popular, é importante lembrar que as evidências científicas ainda são limitadas. Pesquisas adicionais são necessárias para validar e compreender completamente os mecanismos de ação desses compostos bioativos.A Guiné é um excelente exemplo de como a sabedoria popular pode andar lado a lado com a ciência, mas sempre com responsabilidade e moderação.Uso da raiz de guiné com vinho brancoA raiz de Guiné com vinho branco é um preparo tradicional amplamente conhecido em comunidades que valorizam o uso de plantas medicinais. Essa combinação é frequentemente utilizada devido às propriedades potencialmente terapêuticas da raiz, que são intensificadas pela extração dos compostos ativos no vinho.Receita tradicional e modo de preparoLave bem uma raiz de Guiné de tamanho médio.Corte-a em pedaços pequenos ou triture-a levemente.Coloque os pedaços em uma garrafa de vidro esterilizada.Adicione 750 ml de vinho branco seco de boa qualidade.Tampe a garrafa e deixe em maceração por 7 a 10 dias, em local fresco e protegido da luz.Agite a garrafa diariamente para ajudar na liberação dos princípios ativos. Após esse período, coe e conserve em local refrigerado.Finalidade do uso e benefícios associadosA mistura é frequentemente consumida em pequenas doses, geralmente uma colher de sopa por dia, como um tônico para fortalecer o organismo. Os benefícios relatados incluem: Será que a DIETA DO OVO é uma BOA IDEIA ou é FURADA?Alívio de dores reumáticas: devido às propriedades anti-inflamatórias da raiz.Ação antioxidante: ajuda a combater os radicais livres.Estímulo à circulação: promove sensação de vigor e disposição.Cuidados e contraindicaçõesO consumo deve ser moderado e sempre com orientação profissional, já que o uso excessivo pode ser tóxico.Contraindicado para grávidas, lactantes, pessoas com histórico de doenças hepáticas ou problemas gástricos.Evitar a ingestão concomitante com medicamentos sem orientação médica.Guiné com álcool: para que serveA infusão ou tintura de Guiné com álcool é um método tradicional utilizado para aproveitar os compostos ativos da planta. Esse preparo é especialmente valorizado por seus benefícios tópicos.Preparo de tintura com álcoolLave e corte finamente folhas, raízes ou ambas.Coloque 100 g do material vegetal em um recipiente de vidro escuro.Adicione 500 ml de álcool de cereais ou cachaça de boa qualidade.Tampe e deixe em maceração por 15 a 20 dias, em local fresco e ao abrigo da luz. Agite o frasco diariamente.Após esse período, coe e armazene em frasco esterilizado.Benefícios terapêuticos comunsAlívio de dores musculares e articulares: aplicação tópica em massagens ou compressas ajuda a relaxar músculos e aliviar inflamações.Tratamento de reumatismo: devido à ação analgésica e anti-inflamatória.Desinfecção de feridas: o álcool atua como agente antimicrobiano, enquanto os compostos da Guiné auxiliam na cicatrização.Instruções de uso e cuidados necessáriosUso externo: aplique algumas gotas em uma compressa e massageie suavemente a área afetada.Evitar feridas abertas: o álcool pode causar ardência ou irritação.Contraindicado para uso interno sem supervisão médica.Folha de guiné no travesseiroNo campo espiritual, a folha de Guiné é amplamente associada à limpeza energética e proteção. Colocar folhas de Guiné no travesseiro é uma prática tradicional para afastar maus sonhos, trazer tranquilidade e promover uma noite de sono mais serena.Relação com aromaterapia e propriedades da plantaA Guiné exala um aroma característico que pode ter efeito calmante para algumas pessoas. Esse cheiro suave é conhecido por aliviar tensões e reduzir o estresse, sendo comparável a ervas usadas na aromaterapia.Modo de usar: coloque 2 a 3 folhas secas dentro de um saquinho de tecido e posicione-o sob o travesseiro ou próximo à cama.Precauções: evite usar folhas frescas, pois podem causar alergias de contato ou liberar um odor muito forte.Guiné para dor na colunaA Guiné é reconhecida na medicina popular por aliviar dores na coluna, especialmente em casos de lombalgia e dores crônicas. Os métodos mais comuns incluem compressas quentes, massagens com óleos ou aplicação de tinturas.Métodos de aplicaçãoCompressa quente: prepare um chá concentrado com folhas ou raízes de Guiné, embeba uma toalha no líquido quente (mas não escaldante) e aplique na região dolorida por 20 minutos.Massagem com óleo: misture óleo essencial de Guiné ou uma tintura diluída com um óleo base, como óleo de coco ou amêndoas, e massageie suavemente a área afetada.Tintura alcoólica: aplique algumas gotas diretamente na pele para alívio local, mas evite o uso em excesso.Embora ainda sejam necessárias mais pesquisas científicas para comprovar sua eficácia específica em dores na coluna, há relatos consistentes na medicina popular sobre o efeito analgésico e relaxante da planta. Isso pode ser atribuído à presença de compostos bioativos, como alcaloides e flavonoides.Cuidados e contraindicaçõesApesar de seus benefícios, o uso da Guiné exige cautela. Seus princípios ativos podem ser tóxicos quando consumidos em excesso ou de forma inadequada.Interno: O consumo de chás, tinturas ou preparados à base de Guiné deve ser moderado, respeitando doses seguras recomendadas por especialistas.Externo: Embora o uso tópico seja geralmente seguro, é necessário testar a aplicação em uma pequena área da pele para evitar reações alérgicas.Grupos que devem evitar o uso da plantaGrávidas e lactantes: A Guiné pode ter efeitos abortivos e não é recomendada durante a gravidez ou amamentação.Crianças: Devido à sensibilidade do organismo infantil, seu uso deve ser evitado.Pessoas com problemas hepáticos ou renais: O metabolismo de compostos bioativos pode sobrecarregar esses órgãos.Interações e riscosInterações medicamentosas: A Guiné pode potencializar ou reduzir o efeito de medicamentos, especialmente anticoagulantes e anti-inflamatórios.Toxicidade: O uso prolongado ou em doses altas pode causar náuseas, vômitos e problemas hepáticos.A Guiné (Petiveria tetrandra) é uma planta de grande valor cultural, espiritual e medicinal. Seus benefícios incluem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e calmantes, além de aplicações no alívio de dores musculares e na proteção espiritual.No entanto, seu uso deve ser feito de maneira responsável e consciente, respeitando tradições e orientações profissionais.A combinação entre sabedoria popular e conhecimento científico é fundamental para que a planta seja utilizada de forma segura. Sempre consulte um profissional de saúde antes de incluir a Guiné em sua rotina, especialmente no caso de ingestão ou aplicação tópica regular.Respeitar a natureza da planta e seus potenciais riscos é essencial para aproveitar seus benefícios com segurança.Depois, leia também: A erva guine é frequentemente associada a tradições ancestrais e ao poder de cura natural, despertando a curiosidade de entusiastas da medicina alternativa e de quem busca um estilo de vida mais saudável. Nos tempos modernos, essa erva persiste como uma forte aliada à saúde, graças à sua vasta gama de benefícios. Este artigo convida você a explorar o fascinante universo da erva guine, mergulhando nas suas propriedades terapêuticas, possíveis usos e, claro, como você pode incorporá-la em seu cotidiano.Nas seções seguintes, descortinaremos tópicos como os benefícios da erva guine para a saúde, revelando por que tantos a têm em alta conta. Para os apaixonados por jardinagem ou simplesmente interessados em ter sempre à mão essa fonte de bem-estar, dedicaremos um segmento sobre como cultivar erva guine em casa. Além disso, investigaremos seu papel no combate a doenças, a sua valorizada utilização em chás medicinais e até receitas caseiras que incorporam seu uso.Contudo, como acontece com qualquer ingrediente natural, é importante estar a par das contraindicações e efeitos colaterais da erva guine. Tais informações são essenciais para garantir o uso responsável e seguro desta planta. Assim, seja você um entusiasta da fitoterapia ou alguém à procura de alternativas naturais para cuidar da saúde, este conteúdo promete ser um guia informativo e prático sobre esta poderosa erva.Prepare-se para descobrir como a erva guine pode ser uma valiosa adição à sua rotina de autocuidado e saúde, sempre considerando o conhecimento tradicional e as evidências científicas que suportam seu uso.Benefícios da erva guine para a saúdeA erva guine, conhecida cientificamente como Petiveria alliacea, é uma planta com uma longa tradição em diversas culturas por suas propriedades medicinais. Vamos explorar alguns dos seus benefícios mais notáveis para a saúde.Alívio Natural de DoresA erva guine é frequentemente utilizada como um analgésico natural. Seus compostos bioativos ajudam a reduzir a sensação de dor, sendo particularmente útil para dores musculares e articulares.Propriedades Anti-inflamatóriasDevido à presença de substâncias com ação anti-inflamatória, a erva guine é eficaz no combate à inflamação no corpo, o que pode ser benéfico em condições como artrite e outras inflamações crônicas.Fortalecimento do Sistema ImunológicoConsumir erva guine pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico. Seus compostos antioxidantes combatem radicais livres e auxiliam na manutenção de uma boa saúde.Benefícios AntioxidantesOs antioxidantes presentes na erva guine ajudam a proteger as células contra danos causados por radicais livres, contribuindo para a prevenção de doenças e o envelhecimento saudável.Contribuição para a Saúde MentalAlguns estudos sugerem que a erva guine pode ter efeitos benéficos para a saúde mental, ajudando a aliviar sintomas de estresse e ansiedade.Auxílio na DigestãoA planta também é conhecida por sua capacidade de melhorar a digestão. Ela pode ajudar a aliviar problemas como gases, inchaço e desconforto abdominal.Benefícios RespiratóriosAção expectorante: Ajuda a limpar as vias respiratórias, aliviando sintomas de resfriados e gripes.Alívio para a asma: A erva guine pode contribuir para a redução de sintomas asmáticos, facilitando a respiração.Embora a erva guine ofereça uma variedade de benefícios para a saúde, é importante utilizá-la com cautela e sempre consultar um profissional de saúde antes de iniciar qualquer tratamento natural, especialmente se você já possui condições de saúde existentes ou está tomando outros medicamentos.Como cultivar erva guine em casaO cultivo de erva guine em casa é um processo simples que requer atenção a alguns detalhes importantes para garantir o crescimento saudável da planta. Seguindo os passos corretos, você pode ter acesso fácil a essa erva com diversas propriedades medicinais.Escolha do LocalSelecione um local que receba luz solar direta por pelo menos algumas horas por dia.A erva guine prefere climas mais quentes e úmidos, mas é resistente e pode se adaptar a diferentes condições.Preparação do SoloO solo deve ser bem drenado e rico em matéria orgânica.Um pH entre 6.5 e 7.0 é ideal para o cultivo da erva guine.Adicione composto orgânico ou esterco bem curtido para enriquecer o solo.Plantio das Sementes ou MudasAs sementes devem ser plantadas a uma profundidade de 0,5 cm e regadas com cuidado.Para mudas, faça buracos espaçados de 30 a 40 cm entre cada planta.Mantenha o solo úmido, mas não encharcado, para estimular o crescimento.Cuidados Durante o CrescimentoRegue a planta regularmente, especialmente em períodos de seca.Adube a planta a cada dois meses para fornecer nutrientes essenciais.Remova ervas daninhas que possam competir por recursos com a sua erva guine.Controle de Pragas e DoençasEsteja atento a sinais de pragas como pulgões e ácaros.Use inseticidas naturais ou orgânicos para combater infestações.Evite o excesso de umidade para prevenir doenças fúngicas.Colheita e ArmazenamentoA colheita pode ser feita quando as folhas estão verdes e viçosas.Seque as folhas em um local ventilado e sem luz direta do sol.Armazene em recipientes herméticos e mantenha em local fresco e seco.Propagação da PlantaA erva guine pode ser propagada por estaquia ou divisão de touceiras.Escolha estacas saudáveis e plante-as em um substrato úmido até que enraízem.Com esses cuidados, sua erva guine crescerá forte e saudável, pronta para ser utilizada quando você precisar. Lembre-se de que o cultivo doméstico não apenas fornece acesso a ingredientes frescos, mas também é uma atividade relaxante e prazerosa.Erva guine no combate a doençasA erva guine, também conhecida como tipi ou guiné, é uma planta que tem sido utilizada tradicionalmente na medicina popular por suas propriedades terapêuticas. Neste contexto, a erva guine é particularmente reconhecida por sua eficácia no combate a diversas doenças.Propriedades AntimicrobianasEstudos científicos destacam as propriedades antimicrobianas da erva guine, o que a torna útil na luta contra infecções causadas por bactérias e fungos. Isso inclui condições como:Potencial AntiparasitárioA planta tem mostrado efeitos antiparasitários, principalmente contra parasitas intestinais, ajudando na prevenção e tratamento de:Atuação no Sistema ImunológicoAlém disso, a erva guine parece ter um papel importante na modulação do sistema imunológico, contribuindo assim para a prevenção de doenças e para a recuperação mais rápida durante períodos de enfermidade.Alívio de Dores e InflamaçõesPor suas propriedades anti-inflamatórias, a erva guine é frequentemente utilizada para aliviar dores e inflamações, podendo ser benéfica em casos de:Uso Tradicional na GinecologiaTradicionalmente, a erva guine também é usada para tratar problemas ginecológicos, como cólicas menstruais e outras complicações relacionadas ao ciclo menstrual.É importante ressaltar que, apesar dos potenciais benefícios, o uso da erva guine deve ser feito com cautela e, preferencialmente, sob orientação de um profissional de saúde qualificado, devido à possibilidade de contraindicações e efeitos colaterais.Utilização da erva guine em chás medicinaisA erva guine, conhecida por suas propriedades terapêuticas, é amplamente utilizada na preparação de chás com fins medicinais. Este texto abordará as formas corretas de utilizar a erva para maximizar seus benefícios.Preparo do Chá de Erva GuinePara preparar o chá de erva guine, siga os passos a seguir:Adicione uma colher de chá de folhas secas de erva guine em uma xícara de água fervente.Deixe a infusão repousar por cerca de 10 minutos.Após o tempo de repouso, coe o chá para remover as folhas.O chá pode ser consumido quente ou frio, de acordo com a preferência.Quantidade RecomendadaA quantidade recomendada para consumo do chá de erva guine varia de acordo com o objetivo e a sensibilidade individual. No entanto, é comum a indicação de até duas xícaras por dia.Horários Ideais para ConsumoO chá de erva guine pode ser consumido em diferentes horários, dependendo da necessidade:Pela manhã, para um efeito energizante.À noite, para auxiliar no relaxamento e na qualidade do sono.Combinando com Outras ErvasA erva guine pode ser combinada com outras ervas para potencializar seus efeitos. Algumas combinações possíveis incluem:Erva guine e camomila: para um efeito calmante.Erva guine e gengibre: para um efeito estimulante e de aquecimento.Cuidados e ArmazenamentoÉ importante armazenar a erva guine corretamente para preservar suas propriedades:Guarde em local seco e fresco, longe da luz direta.Utilize recipientes herméticos para evitar a perda de aroma e eficácia.Seguindo estas orientações, você pode aproveitar os benefícios do chá de erva guine de maneira segura e eficaz.Contraindicações e efeitos colaterais da erva guineQuem Deve Evitar o Uso da Erva GuineGestantes e Lactantes: O uso da erva guine não é recomendado para mulheres grávidas ou que estejam amamentando, pois não existem estudos suficientes que garantam a segurança nesses casos.Pessoas com Hipersensibilidade: Indivíduos com conhecida alergia ou sensibilidade a qualquer componente da erva guine devem evitar seu uso para prevenir reações alérgicas.Crianças: A segurança da erva guine em crianças não é bem estabelecida. Portanto, seu uso deve ser evitado ou acompanhado por um profissional de saúde.Efeitos Colaterais PossíveisIrritação Gastrointestinal: O uso excessivo pode causar desconforto estomacal, incluindo náuseas e diarreia.Reações Alérgicas: Em casos raros, pode ocorrer reações alérgicas, como erupções cutâneas e coceira.Interação com Medicamentos: A erva guine pode interagir com certos medicamentos. É importante consultar um profissional de saúde antes de iniciar o uso.Precauções e RecomendaçõesAntes de iniciar o uso da erva guine, é recomendável:Consultar um médico ou especialista em fitoterapia, especialmente se você já faz uso de outros medicamentos.Não exceder a dosagem recomendada para evitar possíveis efeitos colaterais.Observar o próprio corpo e interromper o uso imediatamente ao notar qualquer reação adversa.Monitoramento Durante o UsoÉ importante monitorar qualquer mudança na saúde e bem-estar ao utilizar a erva guine e relatar ao profissional de saúde responsável. Atenção especial deve ser dada ao aparecimento de sintomas como:Dificuldades respiratóriasAlterações na pele, como vermelhidão ou inchaçoEm caso de qualquer efeito colateral grave, procure assistência médica imediatamente.Receitas caseiras utilizando a erva guineChá de Erva Guine para ResfriadosPara aliviar os sintomas de resfriados, um chá de erva guine pode ser muito eficaz. Veja como preparar:Ferva 1 litro de água e adicione uma colher de sopa de folhas secas de erva guine.Deixe em infusão por cerca de 10 minutos.Após esse tempo, coe e beba de 2 a 3 xícaras ao longo do dia.Compressa com Erva Guine para Dores MuscularesAs propriedades anti-inflamatórias da erva guine podem ajudar a aliviar dores musculares:Prepare uma infusão mais concentrada, utilizando duas colheres de sopa de erva guine para cada meio litro de água.Deixe esfriar até que esteja morno.Umedeça um pano na infusão e aplique na área afetada por 20 minutos.Óleo de Erva Guine para MassagemUm óleo terapêutico pode ser feito com a erva guine para auxiliar em massagens relaxantes:Coloque folhas secas de erva guine em um recipiente de vidro e cubra com óleo de amêndoas ou outro óleo de sua preferência.Feche o recipiente e deixe macerar por duas semanas em local fresco e escuro, agitando diariamente.Após o período, coe o óleo e armazene em um frasco escuro para uso quando necessário.Banho de Assento com Erva Guine para Infecções UrogenitaisO banho de assento com erva guine pode ser um aliado no tratamento de infecções urogenitais:Prepare uma infusão com uma mão cheia de folhas de erva guine em aproximadamente dois litros de água.Deixe a mistura amornar e coe.Utilize a infusão para realizar um banho de assento, permanecendo sentado por 15 a 20 minutos.Gargarejo com Erva Guine para Dor de GargantaPara ajudar a aliviar a dor de garganta, o gargarejo com chá de erva guine pode ser eficiente:Prepare um chá com uma colher de chá de folhas de erva guine em uma xícara de água fervente.Deixe a infusão esfriar até que esteja morna.Faça gargarejos com a mistura várias vezes ao dia. O Guiné, também famoso por tipi verdadeiro, tipi, eva de pipi e amansa senhor, é uma planta medicinal utilizada para tratar e prevenir certa condições de saúde. Seu nome cientifico é Petiveia alliacea, e quando cresce é capaz de medir até um metro de altura. Suas folhas são lisas e sem recortes, as flores são pequenas e esverdeadas, em formato de espiga. Com aroma forte e inconfundível, a planta foi utilizada na época da escravidão em rituais religiosos e defumações. A Guiné é uma planta medicinal, também famosa por fins terapêuticos devido a sua excelente propriedade anti-inflamatória. Ela pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação. Propriedades da Planta: As propriedades da planta incluem sua ação depurativo, diurética, anti-inflamatória e analgésica. Benefícios da Guiné: A planta também serve para tratar dores de cabeça, reumatismo, dores na vista, dor de dente, dores de garganta, reumatismo e falta de memória. Modo de Uso da Planta: Para fins terapêuticos é usada toda a planta, inclusive a sua própria raiz. A ingestão desta planta não está recomendada, pois ela pode ser extremamente tóxica. Dor de dente: Se você adicionar as folhas da planta em água fervente e realizar o gargarejo com o chá 3 ou 4 vezes ao dia, você pode combater uma dor de dente. Inflamações: O chá da planta deve ser aplicado sobre as áreas lesionadas, em forma de compressas e lavagens. Malefícios da Guiné: Os efeitos colaterais da planta incluem alucinações, insônia, apatia e alterações no sistema nervoso, quando ingerida. Contraindicações da Planta: O Guiné está contraindicada para mulheres grávidas ou em fase de lactação. Ela é uma planta tóxica que não deve ser consumida regularmente por mais de duas semanas. Entre suas possíveis contraindicações estão alterações no sistema nervoso, apatia, insônia e alucinações. Por ter propriedades abortivas, o consumo da planta é contra indicado para mulheres grávidas. Alan Costa A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos. A Guiné é uma planta medicinal popularmente conhecida como Rabo-de-gambá e Amansa senhor, que é utilizada para fins terapêuticos devido a sua ação anti-inflamatória e no sistema nervoso.Para que serve o chá da raiz do Guiné?Entre os efeitos medicinais estão a forte ação anti-inflamatória e analgésica, além da sua atuação para o funcionamento adequado do sistema nervoso. Por isso, o chá de guiné é ingerido para tratar infecções e diversas dores, como de cabeça, vista, dente e garganta.Para que serve o Guiné na Umbanda?Religiões de matriz africana, tais como umbanda e candomblé, utilizam as folhas de guiné nesses rituais. Desse modo, ao queimar as folhas, o médium consegue limpar ambientes que estão carregados por energias densas e negativas.O que significa sentir cheiro de Guiné?O Guiné é uma das mais tradicionais ervas utilizadas para fins de ordem espiritual pelos milhares de benzedores e rezadores deste Brasil. É uma erva inconfundível por conta de seu cheiro forte e marcante. Tem uma ação profunda, cortando negativismos de locais e também de espíritos com o emocional desequilibrado. ...Quais os benefícios do Tipi?Na medicina popular brasileira é chamada de tipí e é considerada antiespasmódica, diurética, emenagoga, estimulante, e sudorífica; e é empregada em casos de hidropisia, artrite, deficiência de memória e para induzir abortos (QUEIROZ et al., 2000). A raiz é considerada anestésica e analgésica.Para que serve a raiz de TIPI?As folhas e raízes da planta têm um forte odor. ... A raiz é considerada anestésica e analgésica. Ela pode ser usada na forma de cataplasma para dor de cabeça, dores reumáticas e outros tipos de dores, assim como inseticida.O que significa quando sentimos o cheiro de alguém?O cheiro da pessoa amada é um bálsamo estimulante, quase uma droga que mexe com o cérebro e com o corpo. Isso ocorre porque as moléculas que emanam da pessoa vão pelo nariz e quando entram em contato com os hormônios olfativos, a informação é transmitida para o cérebro.Para que serve banho de TIPI?O banho de guiné é considerado renovador e atrai energias positivas. Essa erva chamada guiné é excelente para eliminar a negatividade, tanto do exterior quando de si mesmo, equilibrando desta forma, o lado espiritual. ... Tomar um banho de guiné traz uma sensação de bem-estar e leveza, e melhor, praticamente de imediato. A guiné (Petiveria alliacea) é uma planta da família Phytolaccaceae, nativa das regiões tropicais das Américas. É amplamente utilizada na medicina tradicional por suas propriedades medicinais e espirituais. As folhas, raízes e sementes de guiné contêm compostos bioativos, como saponinas e alcaloides, que possuem propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas. O chá de folhas de guiné é utilizado para tratar problemas respiratórios, digestivos e febres, ajudando a aliviar a congestão e a melhorar a digestão. Além disso, a guiné é conhecida por suas propriedades sedativas e calmantes, sendo utilizada para aliviar a ansiedade e promover o sono. Estudos sugerem que a guiné também pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico, proteger contra infecções e melhorar a saúde geral. As propriedades terapêuticas mais importantes da planta guiné são a sua ação anti-inflamatória e analgésica.Ela é encontrada no Brasil, principalmente no nordeste e na região amazônica. Tradicionalmente, a planta é usada para melhorar a imunidade, combater infecções e tratar a dor. Porém, ela é tóxica e pode causar efeitos adversos indesejados e perigosos para a saúde.Além disso existe uma mística que envolve a utilização da planta, onde acredita-se que ela protege o ambiente e as pessoas contra as más energias, emanando boas vibrações. Então, saiba mais sobre os usos dessa planta e confira os cuidados que você deve ter ao utilizá-la.A guiné (Petiveria alliacea), conhecida também por outros nomes como amansa-senhor e rabo de gambá, é uma planta medicinal abundante em climas tropicais.As folhas e raízes do arbusto tem um odor bem forte e característico por causa da presença de compostos de enxofre. Por conta disso, antigamente as pessoas queimavam as folhas de guiné para afastar mosquitos e outros insetos. De acordo com uma pesquisa publicada em 2008 na revista BMC Complementary and Alternative Medicine, os compostos como os flavonoides, lipídios, cumarina, triterpenos e compostos de enxofre são os responsáveis pelas propriedades terapêuticas da planta guiné, como o seu efeito antioxidante, por exemplo.Alguns estudos preliminares indicam que a guiné diminui a inflamação, alivia a dor, melhora a função cerebral e pode inclusive prevenir o câncer. Outros benefícios que também vêm sendo estudados incluem as propriedades antimicrobianas da guiné e a sua capacidade de fortalecer o sistema imunológico e reduzir a ansiedade. No entanto, ainda não é possível comprovar esses benefícios.Os usos tradicionais não comprovados pela ciência envolvem o alívio de sintomas como a dor de cabeça, a dor nos olhos, a dor de dente e a dor de garganta. Também há relatos de que a guiné pode ser útil para ajudar no tratamento do reumatismo e de infecções.A guiné pode ser encontrada em algumas lojas de produtos naturais ou em farmácias de manipulação na forma de cápsula, pó, extrato e folhas secas. Na maioria dos rótulos desses produtos, é recomendada uma dose diária que varia de 400 a 1.250 miligramas. Porém, nenhum estudo em humanos foi feito para saber se estas dosagens são seguras.Também é possível preparar um chá com as folhas secas de guiné. Para isso, ferva um punhado de folhas em uma xícara de chá de água e deixe em infusão por 10 minutos. Em seguida, é só coar e beber o chá. Além disso, algumas pessoas também gostam de inalar o vapor da guiné em água fervente. Por outro lado, outras preferem tomar um banho preparado com a infusão de 7 folhas de guiné para cada litro de água devido à crença de que a planta é capaz de afastar as energias negativas do ambiente, trazendo sorte, prosperidade, superação de problemas e afastando maus-olhados. Segundo dados divulgados em 2016 na revista Journal of Ethnopharmacology, o uso prolongado da planta guiné em altas doses pode causar efeitos colaterais como confusão mental, tremores, problemas de coordenação e convulsões. Efeitos adversos adicionais podem incluir:Insônia;Alucinações;Apatia;Alterações no sistema nervoso central.Por causa desses possíveis efeitos adversos e devido à escassez de estudos sobre a segurança da guiné na forma de suplemento, mulheres grávidas não devem usar a erva.Não se esqueça que a guiné é uma planta tóxica quando consumida em grandes quantidades. Ainda que você escolha consumir o chá de guiné, que contém uma concentração menor da planta em relação aos suplementos, é importante consultar um médico ou fitoterapeuta antes de incluí-lo na sua rotina.Você já conhecia as propriedades terapêuticas da planta guiné? Comente abaixo!Loading... A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos. A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos. A guiné é uma planta medicinal da espécie Petiveria alliacea, rica em flavonóides, esteróis, alcalóides, cumarina e trissulfeto de benzila, com propriedades diuréticas, anti-inflamatórias, antirreumáticas e sedativas, sendo por isso popularmente utilizada auxiliar no tratamento da dor de cabeça, ansiedade ou reumatismo, por exemplo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico A parte normalmente utilizada da guiné, também conhecida popularmente como rabo-de-gambá ou amansa senhor, são as folhas, de onde são extraídas as substâncias ativas, com propriedades medicinais, para o preparo do chá. A guiné pode ser comprada em algumas lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação, no entanto, é importante que o seu uso seja indicado e orientado pelo médico ou fitoterapeuta, uma vez que é uma planta que pode causar intoxicação. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A planta guiné possui propriedade diurética, antirreumática, analgésica, depurativa, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, abortiva, hipoglicemiante e anti-espasmódica, podendo ser indicada para: Dor de cabeça; Dor na vista; Reumatismo; Dor de dente; Dor de garganta; Falta de memória; Infecção por microrganismos; Infecções pulmonares e respiratórias. Além disso, devido à sua capacidade de atuar no sistema nervoso, essa planta pode também ser utilizada no tratamento de depressão, ansiedade ou epilepsia, além de poder estimular as habilidades cognitivas. Apesar de ter benefícios para a saúde, a guiné é considerada tóxica, por isso é importante que seja utilizada conforme orientação do fitoterapeuta ou médico. Como usar A forma mais utilizada da guiné é o chá, que é feito utilizando as folhas secas dessa planta. É importante ressaltar que a guiné é uma planta tóxica e, por isso, o uso para fins terapêuticos deve ser indicado pelo médico ou fitoterapeuta. Ingredientes 2 colheres de sopa (20 g) de folhas secas de guiné; 1 xícara de água. Modo de preparo Ferver a água e colocar em uma xícara. Adicionar as folhas secas de guiné e deixar repousar por cerca de 10 minutos. Coar, esperar amornar e beber o chá de acordo com a orientação do terapeuta. Além do chá, pode-se fazer inalação com a planta, ajudando a aliviar os sintomas de ansiedade e nervosismo, por exemplo. Possíveis efeitos colaterais Devido a sua ação no cérebro, o uso prolongado ou em grandes quantidades da planta guiné podem resultar em sonolência, insônia, inquietação, alucinações, apatia, confusão mental, tremor, falta de coordenação motora, alterações no sistema nervoso central, convulsões e, até mesmo, morte. Por isso, o uso da guiné deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais, que podem indicar a dose correta e o tempo de tratamento com essa planta. Quem não deve usar A guiné não deve ser usada por mulheres grávidas, uma vez que tem efeito abortivo. Além disso, essa planta não deve ser usada por crianças ou mulheres em amamentação. A guiné também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos.